

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO
Nº , DE 2015

Nos termos do art. 50, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215 e 216, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro sejam solicitadas ao Ministro da Saúde, por meio da ANVISA, informações pormenorizadas acerca das recentes notícias publicadas pela imprensa brasileira quanto ao relatório apresentado pela Organização Mundial da Saúde que alerta sobre a grande quantidade de medicamentos ilegais comercializados no Brasil, que, segundo a reportagem publicada pela revista Istoé em 07 de outubro do corrente ano, representa aproximadamente 19% dos remédios em circulação no território nacional, cuja comercialização se daria desde a venda pela internet à aparente regular disponibilização por farmácias.

Os riscos advindos desse mercado paralelo vão muito além dos impactos à economia nacional, mas representam, sobretudo, forte ameaça à saúde da coletividade brasileira.

Frente ao exposto, requer o encaminhamento a esta Casa Legislativa dos levantamentos estatísticos acerca da efetividade do combate à comercialização de medicamentos ilegais no Brasil, bem como da estimativa da referida comercialização.

Pretende-se, portanto, o esclarecimento dos pontos levantados a seguir, não obstante sejam prestadas informações complementares.

1. Quais medidas são adotadas hoje pelo Ministério da Saúde para o combate do comércio ilegal de medicamentos no Brasil?



2. Qual o diagnóstico das prováveis causas da comercialização de medicamentos ilegais no Brasil?
3. O papel regulador e fiscalizador da Agência Nacional de Vigilância Sanitária tem sido efetivo?
4. Nos últimos 5 (cinco) anos, qual o percentual de farmácias que, embora regularmente licenciadas, foram flagradas em ações fiscalizatórias comercializando medicamentos em desconformidade com a lei? Quais procedimentos foram adotados em relação a elas?
5. Quais os principais produtos farmacêuticos ilegais comercializados no Brasil, segundo se depreende pelas apreensões realizadas?
6. Qual a estimativa de prejuízos econômicos advindos do comércio ilegal de produtos farmacêuticos?
7. Há dados do percentual de vítimas, fatais ou não, em consequência do consumo de medicamentos ilegais no Brasil?

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente foram divulgadas notícias em diversos meios de comunicação acerca do relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde, que aponta dados estatísticos alarmantes em relação ao comércio ilegal de medicamentos no Brasil. Segundo divulgado, cerca de um quinto dos



medicamentos consumidos no país seriam ilegais, fator que colocaria em risco a saúde e a economia brasileira.

Dentre os fármacos em desconformidade com a lei, estariam, inclusive, medicamentos comercializados em farmácias regularmente licenciadas – o que provoca grandiosa insegurança ao consumidor final.

Face ao exposto, pretende-se, portanto, informações oficiais pormenorizadas acerca do assunto em tela.

Sala das Sessões, em de outubro de 2015.

Senadora VANESSA GRAZZIOTIN
PCdoB/Amazonas

